ENCAMINHAR AO EXECUTIVO MUNICIPAL
36ª SESSÃO
DATA 12/11/19
PRESIDENTE

Senhor Presidente;
Senhoras Vereadoras;
Senhores Vereadores:

INDICAÇÃO N.º 2769

A presente indicação tem o objetivo da **alteração da denominação do Complexo Hospitalar Irmã Dulce**, inaugurado em 2008, o Hospital Irmã Dulce tem mais de 11 mil m² de área construída, ocupa prédio novo com seis pavimentos (cinco andares mais o térreo) e parte das instalações da antiga Santa Casa, totalmente reformadas. A unidade se tornou referência de atendimento para os praia-grandenses e também para os moradores de toda Baixada Santista que utilizam os serviços.

A alteração da denominação deste hospital, foi solicitada através do Pároco Afonso de Souza, conhecido como "Padre Afonso", da Paroquia Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro Jardim Samambaia, em nome de todos fiéis da Igreja Católica do nosso Município, na qual solicitou alteração do nome da homenageada Irmã Dulce, que após ser beatificada, passou a ser chamada "Santa Dulce dos Pobres".

Trajetória de Irmã Dulce

•Nasceu em 26 de maio de 1914, em Salvador

•Quando ela tinha 7 anos, sua mãe morreu

•Aos 13 anos, ela acolhia mendigos e doentes na casa onde morava com o pai e os irmãos, no bairro de Nazaré, na capital baiana

•A vida religiosa começou aos 18 anos, quando, após se formar como professora primária, ela ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus

•Somente aos 19 anos, mais especificamente em 13 de agosto de 1933, recebeu o hábito de freira e adotou o nome de Irmã Dulce em homenagem à mãe, que se chamava Dulce Maria; naquele mesmo mês, ela viveu 6 meses em São Cristovão (SE) e depois voltou para Salvador

•No ano de 1935, iniciou a assistência à comunidade carente, sobretudo nos Alagados, conjunto de palafitas que foi formado no bairro de Itapagipe, na capital baiana

•Em 1939, Irmã Dulce invadiu cinco casas, em um local de Salvador conhecido como Ilha dos Ratos. Nos imóveis, ela acolhia enfermos e desabrigados

• Ainda na década de 30, ajudou operários do bairro de Itapagipe, em Salvador, a formarem a União Operária São Francisco. Logo depois, juntamente com Frei Hildebrando Kruthaup, fundou o Círculo Operário da Bahia

• Junto aos trabalhadores, ela inaugurou um colégio para os filhos dos operários e ainda ajudou a fundar os cinemas Plataforma e São Caetano, além do Cine Teatro Roma; a renda obtida nos cinemas contribuía para a manutenção do Círculo Operário

• Na década de 60 transformou um galinheiro do Convento de Santo Antônio em albergue. Mais tarde, o lugar deu origem ao Hospital Santo Antônio, no Largo de Roma, em Salvador, e as Obras Sociais que levam o nome dela

• Em 13 de março de 1992, faleceu em Salvador na Bahia

• Em 2011, foi nomeada beata

• Em 13 de outubro de 2019, foi canonizada e se tornou santa com o nome **Santa Dulce dos Pobres**.

Isto posto, é que **INDICO** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito **ALBERTO PEREIRA MOURÃO**, que determine a **Secretaria Competente**, viabilizar a **alteração da**

denominação do hospital, para o nome de sua canonização, que passou a ser chamada **"Santa Dulce dos Pobres", podendo ser denominado Hospital Santa Dulce dos Pobres.**

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 12 de novembro de 2019.

RÔMULO BRASIL REBOUÇAS
VEREADOR